

095

PROTEÇÃO DA VIDA: A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO MODELO ÉTICO A PARTIR DA ECOLOGIA PROFUNDA. *Leandro Konzen Stein, Andiara Roberta Silva, Charles Andrade Froehlich (orient.)* (UNISC).

Pretendemos analisar a construção de um novo modelo ético vivencial a partir da ecologia profunda, fundada pelo filósofo norueguês Arne Naess, assentado nos princípios de reconhecimento do valor intrínseco da vida humana e não-humana, valorizando a diversidade, sendo, pois, uma reação ao utilitarismo, modelo ético adotado de forma dominante, até então, nas relações homem-natureza. Cremos e, realmente, esperamos numa mudança profunda de paradigmas, pois, agora, mais do que nunca, há esta necessidade. O século XXI deverá ser terreno propício de um novo pensamento que vem surgindo, em oposição ao velho modelo, consubstanciando uma nova ética valorativa segundo a qual todos os seres vivos têm valor, não importando sua espécie, ou seja, a nova ética "ecocêntrica" em detrimento da lógica utilitarista antropocêntrica anterior, surgindo assim, o que Arne Naess, chamou "ecologia profunda". Esse novo paradigma é condição essencial da sobrevivência da vida, pois diante dos problemas ambientais que vivenciamos, não visualizamos outra saída senão enfrentarmos o pensamento anterior que nos levou até aqui, criando uma nova forma de relação entre ser humano e natureza que seja baseada no respeito mútuo e na certeza de que somos parte da natureza e dela cuidando nos cuidaremos, a ela preservando, nos preservaremos.